

**Cimar Cimentos do  
Maranhão S.A.**  
**Relatório dos auditores independentes  
e demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Cimar Cimentos do Maranhão S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 8 de fevereiro e 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



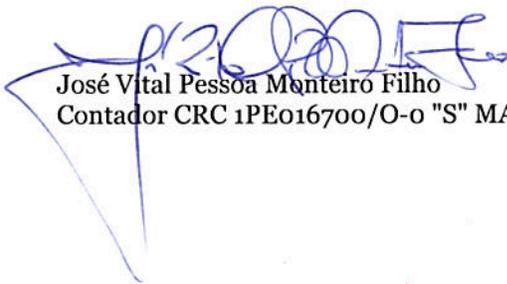
Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cimar Cimentos do Maranhão S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 8 de fevereiro e 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 28 de fevereiro de 2013

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA

  
José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0 "S" MA

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Balço patrimonial Em milhares de reais

	<u>2012</u>		<u>2012</u>
<b>Ativo</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	127	Fornecedores (Nota 11)	1.338
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	49.593	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	960
Tributos a recuperar (Nota 7)	50	Salários e encargos sociais (Nota 13)	537
Adiantamentos diversos	71	Tributos a pagar (Nota 14)	299
Outros créditos	<u>314</u>	Outras contas a pagar	<u>352</u>
	50.155		3.486
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo	
Tributos a recuperar (Nota 7)	392	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	<u>79.273</u>
Tributos diferidos (Nota 18)	1.952		79.273
Partes relacionadas (Nota 8)	<u>302</u>		
	2.646	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) (Nota 15)	
Imobilizado (Nota 9)	25.959	Capital social	4.400
Intangível (Nota 10)	<u>1.660</u>	Prejuízos acumulados	<u>(6.739)</u>
	<u>30.265</u>		<u>(2.339)</u>
Total do ativo	<u><u>80.420</u></u>	Total do passivo e Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	<u><u>80.420</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Demonstração do resultado

Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<b><u>Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>	
Gerais e administrativas (Nota 16)	<u>(8.998)</u>
<b>Prejuízo operacional</b>	(8.998)
Receitas financeiras (Nota 17)	<u>307</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(8.691)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	<u>1.952</u>
<b>Prejuízo do período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</b>	<b><u><u>(6.739)</u></u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 8 de fevereiro de 2012</b>			
Integralização de capital social (Nota 15)	4.400		4.400
Prejuízo líquido do período de 8 fevereiro a 31 de dezembro de 2012		(6.739)	(6.739)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>4.400</u>	<u>(6.739)</u>	<u>(2.339)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012  
Em milhares de reais

---

	<b>Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(8.691)
<b>Ajustes</b>	
Depreciação e Amortização	16
	<u>(8.675)</u>
<b>Variação do capital circulante</b>	
Títulos e valores mobiliários	(49.593)
Tributos a recuperar	(442)
Adiantamentos diversos	(71)
Outros créditos	(314)
Partes relacionadas	(302)
Fornecedores	1.338
Salários, contribuições, Impostos e taxas	836
Outras contas a pagar	352
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(56.871)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	
Adições ao imobilizado	(24.877)
Adições ao intangível	(1.661)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(26.538)</u>
<b>Fluxo de caixa pela atividade de financiamento</b>	
Valor recebido como integralização de capital social	4.400
Obtenção de empréstimos e financiamentos	79.136
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>83.536</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	127
Caixa e equivalentes, no início do período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012	
Caixa e equivalentes, no final do período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012	<u>127</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cimar Cimentos do Maranhão S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

#### **(a) Atividades operacionais**

A CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A. (a “Companhia”), empresa instituída em 8 de fevereiro de 2012 e controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. Possui seu parque industrial em construção à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luis, no Estado do Maranhão em uma área de 188 mil metros quadrados (\*).

A Companhia terá capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano (\*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário. A fábrica tem previsão de entrada em operação em janeiro de 2014.

Esse investimento propiciará o atendimento ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gerará, entre outros benefícios sociais, cerca de 70 empregos (\*) diretos (contratações já iniciadas) e 200 indiretos (\*), capacitação de mão-de-obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia. Para isso será necessário investimento da ordem de R\$ 94,7 milhões (\*).

A administração da Companhia autoriza a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2013.

(\*) Informações não auditadas.

#### **(b) Incentivos fiscais**

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do promaranhão, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos, foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia poderá celebrar Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Não houve outros elementos de resultados abrangentes além do prejuízo do período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012 apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

# **Cimar Cimentos do Maranhão S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.1 Base de preparação e apresentação**

#### **(a) Preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.3 Ativos e passivos financeiros**

#### **2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”.

### **2.4 Tributos a recuperar**

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

### **2.5 Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis à capitalização.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, quando incorridos.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Considerando que a Companhia encontra-se em fase de desenvolvimento de seu projeto, parte substancial de seu imobilizado não se encontra em operação, portanto, não teve o registro de sua depreciação inicializada.

#### 2.6 Ativos intangíveis

##### **Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

# **Cimar Cimentos do Maranhão S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

### ***Impairment* de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

### **2.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **2.8 Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **2.9 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

## **Cimar Cimentos do Maranhão S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

#### **4 Instrumentos financeiros por categoria**

	<u><b>2012</b></u>
Empréstimos e recebíveis	
Caixa e equivalentes (Nota 5)	127
Títulos e valores Mobiliários (Nota 6)	49.593
Outros créditos	<u>314</u>
	<u>50.034</u>
Outros passivos financeiros	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(80.233)
Fornecedores (Nota 11)	<u>(1.338)</u>
	<u>(81.571)</u>

#### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u><b>2012</b></u>
Recursos em banco e em caixa	<u>127</u>
	<u>127</u>

O saldo do recurso em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente, disponíveis para uso imediato.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>49.593</u>
	<u>49.593</u>

As aplicações financeiras identificadas pela administração como não destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixo e outras atividades de investimento.

#### 7 Tributos a recuperar

	<u>2012</u>
Cofins sobre aquisição de Imobilizado	321
Pis sobre aquisição de Imobilizado	70
Imposto de renda sobre Aplicações Financeiras	41
Outros	<u>10</u>
	<u>442</u>
(-) Circulante	<u>(50)</u>
Não circulante	<u>392</u>

#### 8 Partes relacionadas

##### (a) Outras transações

	<u>2012</u>
Contas a receber de partes relacionadas	<u>302</u>
	<u>302</u>

Os valores representam valores a receber da Cimento Portland Participações S.A., utilizando-se uma taxa correspondente a 120,50% do DI.

##### (b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2012</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>750</u>
	<u>750</u>

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Informática - Hardware</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Adiantamento a fornecedores (i)</u>	<u>Obras em andamento (ii)</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012									
Adição	10.632	252	28	184	91	11.187	594	14.193	25.974
Depreciação (iii)		(3)	(2)	(2)	(8)	(15)			(15)
Saldo contábil líquido	<u>10.632</u>	<u>249</u>	<u>26</u>	<u>182</u>	<u>83</u>	<u>11.172</u>	<u>594</u>	<u>14.193</u>	<u>25.959</u>
Taxas anuais médias depreciação %		4%	10%	10%	20%				

#### (i) Adiantamento a fornecedores

Referem-se a adiantamentos efetuados as empresas Beumer Latinoamericana e Icon Máquinas para fornecimento e montagem de equipamentos para fábrica no montante de R\$ 594.

#### (ii) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2012 refere-se substancialmente aos custos relativos à construção da fábrica São Luis.

#### (iii) Depreciação

O montante de R\$ 15 referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em despesas gerais e administrativas no período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 10 Intangível

	<u>Direito de uso <i>software</i></u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012		
Aquisições	1.661	1.661
Amortização	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.660</u>	<u>1.660</u>

#### 11 Fornecedores

O saldo no montante de R\$ 1.338 referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de materiais e serviços de fornecedores nacionais necessários na construção do parque fabril.

#### 12 Empréstimos e financiamentos

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a, onde o principal será pago em 8 parcelas semestrais a partir de abril de 2016 e os juros serão pagos semestralmente a partir de abril de 2013. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures serão destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.

	<u>2012</u>
Debêntures	80.000
Custo de captação	(864)
Juros	<u>1.097</u>
Total	<u>80.233</u>
(-) Circulante	(960)
Não circulante	79.273

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Salários e encargos sociais

	<u>2012</u>
Provisão de férias e encargos	398
Instituto nacional do seguro social - INSS	115
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	24
	<u>537</u>

#### 14 Tributos a pagar

	<u>2012</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	119
Instituto nacional do seguro social - INSS	119
Outros	61
	<u>299</u>

#### 15 Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

##### Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 4.400, dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	<u>2012</u>
Ical Participações S.A.	2.200
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	2.200
	<u>4.400</u>

#### 16 Despesas operacionais gerais e administrativas

	<u>Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</u>
Consultoria, assessoria e outros	(4.209)
Despesas com pessoal	(2.104)
Despesas com viagens	(1.196)
Outros	(503)
Aluguéis	(391)
Recrutamento de pessoal	(356)
Honorários diretoria	(189)
Telefone e outras comunicações	(50)
	<u>(8.998)</u>

## **Cimar Cimentos do Maranhão S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **17 Receitas financeiras**

	<b>Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</b>
Rendimento de aplicação financeira	<u>307</u>
Receitas financeiras	<u><u>307</u></u>

#### **18 Imposto de renda e contribuição social**

##### **(a) Conciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social está demonstrada a seguir:

	<b>Período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com base nas práticas contábeis do CPC	<u>(8.691)</u>
Despesas indedutíveis	<u>2.949</u>
Prejuízo fiscal	<u><u>(5.742)</u></u>
IRPJ/CSLL Diferido 34%	<u><u>1.952</u></u>

A constituição dos impostos diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa, apurados no ano de 2012, se deu em cumprimento as indicações do CPC 32, uma vez que a Companhia tem projeções que indicam o aproveitamento deste crédito no futuro, bem como, por fazer parte de um dos grandes grupos empresariais, possui mecanismo para aproveitamento desses créditos.

#### **19 Gestão do risco financeiro**

##### **19.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

## Cimar Cimentos do Maranhão S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

#### (a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.097	13.950	36.288	70.587	121.922
Fornecedores	<u>1.338</u>				<u>1.338</u>
	<u>2.435</u>	<u>13.950</u>	<u>36.288</u>	<u>70.587</u>	<u>123.360</u>

\* \* \*